



Ferbasa

Press
RELEASE
1T24



FESA

B3 LISTED N1



Índice

1.	DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	3
2.	PERFIL CORPORATIVO	4
3.	AMBIENTE DE MERCADO	5
4.	RESULTADOS OPERACIONAIS	6
4.1	<i>Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá</i>	7
5.	VENDAS	8
5.1	<i>Receita Líquida</i>	8
5.2	<i>Receita Líquida por Produto e Mercado</i>	8
6.	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	9
7.	DESPESAS	10
7.1	<i>Despesas com Vendas</i>	10
7.2	<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	10
7.3	<i>Outras Despesas / Receitas Operacionais</i>	11
8.	EBITDA AJUSTADO	11
9.	ESTRUTURA FINANCEIRA	12
9.1	<i>Caixa Líquido e Consumo de Caixa</i>	12
9.2	<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	12
10.	IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO	13
10.1	<i>CAPEX</i>	13
11.	LUCRO LÍQUIDO E RESULTADO	13
12.	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14
13.	MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES	14
13.1	<i>Proventos</i>	14
13.2	<i>Desempenho FESA4 na B3</i>	14
13.3	<i>Perfil do Investidor</i>	15
14.	DESDOBRAMENTO DAS AÇÕES	16
15.	GLOSSÁRIO	17
16.	PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)	18



A Cia de Ferro Ligas da Bahia – **FERBASA** (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocomo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico e financeiro do primeiro trimestre de 2024**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da **FERBASA**, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a **FERBASA** acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a **FERBASA** se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

B3: FESA3 & FESA4
PN+ON em circulação: 161.830 mil
Valor de mercado: R\$ 3,9 bilhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria de Melo
Diretor de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI

+55 71 3404 3065/ 3066

<http://www.ferbasa.com.br/ri>
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Conferência de Resultados
15 de maio de 2024
15h00 (horário de Brasília)
14h00 (horário de NY, EUA)
Acesso: [clique aqui](#)

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os destaques do 1T24 em comparação com o 4T23 e o 1T23:

Destaques (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Dólar médio praticado	4,94	4,96	-0,4%	5,19	-4,8%
Receita líquida	509,5	541,7	-5,9%	716,4	-28,9%
Custo de produtos vendidos	412,0	467,6	-11,9%	495,9	-16,9%
<i>Custo sobre receita</i>	80,9%	86,3%		69,2%	
EBITDA Ajustado	78,4	47,0	66,8%	187,3	-58,1%
<i>Margem EBITDA</i>	15,4%	8,7%		26,1%	
Lucro Líquido	41,1	55,0	-25,3%	131,6	-68,8%
<i>Margem de lucro</i>	8,1%	10,2%		18,4%	

PRODUÇÃO – No 1T24 foram produzidas 76,8 mil toneladas de ferroligas, uma leve diminuição de 1,1% em relação ao 4T23, decorrente da combinação entre a redução de 4,0% na produção das ligas de cromo e a alta de 5,2% nas de silício. No caso do FeSi HP, a produção manteve-se estável e alcançou a participação de 43,9% do total de ligas de silício produzidas no trimestre atual.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 63,1 mil toneladas de ferroligas no primeiro trimestre do ano, volume 4,5% inferior que o comercializado no 4T23. Tal variação foi influenciada pela redução de 5,1% nas vendas para o mercado externo (ME) e pelo aumento de 13,3% nos volumes destinados ao mercado interno (MI).

RECEITA LÍQUIDA – No 1T24, a receita líquida totalizou R\$ 509,5 milhões, uma diminuição de 5,9% quando comparada ao 4T23. Este resultado foi motivado, em sua maior parcela, pelo recuo de 4,5% no volume de vendas de ferroligas, apesar da estabilidade no dólar médio praticado e da pequena elevação de 1,1% no preço médio em dólar das ligas.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado alcançou R\$ 412,0 milhões no 1T24, incorporando uma redução de 11,9% ante o 4T23. Ao considerar exclusivamente o CPV das ferroligas, houve um decréscimo de 8,4%, que acompanhou a diminuição no volume de vendas, além de refletir menores custos de produção. A relação entre o CPV e a receita líquida das ferroligas passou de 84,8% no 4T23 para 80,8% no 1T24, oscilação explicada, sobretudo, pela redução nos custos de produção.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas no 1T24 somaram R\$ 4,9 milhões, mesmo montante do 4T23, enquanto as despesas gerais/administrativas totalizaram R\$ 47,4 milhões, reduzindo 12,2% em relação ao mesmo período analisado.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – No 1T24, as despesas operacionais totalizaram R\$ 10,8 milhões, montante 64,9% inferior ao registrado no 4T23.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu R\$ 78,4 milhões no 1T24 (sendo R\$ 0,9 milhão relativo à BWG) com margem EBITDA de 15,4% e aumento de 66,8% em comparação com o 4T23.

CONSUMO DE CAIXA – O consumo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras somaram R\$ 122,9 milhões no 1T24, finalizando o trimestre com uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,050 bilhão. Deduzindo-se o endividamento consolidado de R\$ 268,3 milhões, a posição de caixa líquido foi de R\$ 781,4 milhões no 1T24 ante a posição de R\$ 897,6 milhões no final do 4T23.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro consolidado foi de R\$ 27,7 milhões no 1T24, montante 3,0% superior ao 4T23, explicado pelo declínio nas despesas financeiras, somado ao efeito positivo da variação cambial, e pela redução na receita financeira, justificada pelo efeito da diminuição da taxa de juros sobre as aplicações financeiras e pelo consumo de caixa no período.

CAPEX – No 1T24 foram investidos R\$ 42,0 milhões, valor 62,4% inferior ao realizado no 4T23, com destaque para a aquisição de máquinas e equipamentos destinados à Metalurgia e à Mineração, bem como para manutenção do ativo biológico na área de Recursos Florestais.

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 41,1 milhões no 1T24, uma redução de 25,3% em relação ao 4T23. Esse resultado deriva dos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

DESDOBRAMENTO DE AÇÕES – Em 25/01/2024 foram creditadas as ações adicionais da Companhia, em favor dos acionistas, s, resultantes da operação de desdobramento, na proporção de 01 (uma) para 04 (quatro) da mesma espécie, aprovada em AGE no dia 20/12/2023.

2. PERFIL CORPORATIVO

A FERBASA é líder nacional na produção de ferroligas e a única produtora de Ferrocromo nas Américas, figurando entre as 10 maiores empresas em atividade na Bahia, de acordo com classificação divulgada pela revista Valor 1.000 em 2023. Com o ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de Mineração, Metalurgia, Recursos Florestais e Energia Renovável, a Companhia é respaldada por um sólido Sistema de Gestão Integrada certificado em conformidade com as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

Seu portfólio é composto pelas ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi75), Ferrossilício 75 Alta Pureza (FeSi75 HP) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Com uma trajetória de 63 anos, a Empresa atende países como China, Japão, Estados Unidos e a União Europeia.

No ramo da Mineração, a FERBASA conta com duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, localizadas nas regiões Centro Norte e Nordeste do estado da Bahia. Praticamente toda a produção de minérios é direcionada à sua unidade metalúrgica, localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas nos seus 14 fornos elétricos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área Florestal é



composta por 64 mil hectares, dos quais 25 mil são plantados com florestas renováveis de eucaliptos. A extensão remanescente do ativo florestal engloba áreas de reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), dentre outras caracterizações.

A estratégia, orientada pela sustentabilidade e verticalização do negócio, foi fortalecida com a incorporação do Complexo Eólico BW Guirapá, situado nos municípios de Caetité e Pindaí-BA. Os 07 parques do Complexo, terão sua energia limpa e renovável disponível para integrar o mix de abastecimento da FERBASA a partir de 2036, seja para consumo próprio ou comercialização da energia gerada.

Localizado em Salvador/BA, o escritório corporativo da Empresa centraliza os atendimentos de todas as unidades operacionais do grupo.

Notada pela trajetória cidadã, que distingue e forja a sua cultura, a **FERBASA**, desde a sua fundação, atua de maneira responsável e íntegra buscando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades circunvizinhas.

3. AMBIENTE DE MERCADO

AÇO BRUTO: segundo dados da *World Steel Association* (WSA), no 1T24 a produção mundial de aço bruto, relevante direcionador de consumo de ferrosilício, alcançou 469,1 Mt, um crescimento de 5,7% em relação ao 4T23. A China foi responsável por 55% do total produzido no período (256,6 Mt), registrando avanço de 14,6% diante do 4T23. Dentre os maiores produtores mundiais, outros bons desempenhos vieram de países como Alemanha (+ 18,3%), Brasil (+ 5,1%), Índia (+ 3,3%) e Turquia (+ 3,3%). Já os piores resultados foram os do Irã (- 15,6%), EUA (- 1,0%), Coreia do Sul (- 0,6%) e Japão (- 0,5%). A Rússia manteve o mesmo nível de produção entre os trimestres.

Na América do Sul, o volume produzido no 1T24 foi de 10,6 Mt, mesmo volume do 4T23, dos quais o Brasil contribuiu com 8,3 Mt, um acréscimo de 5,1%. Conforme estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABR), a produção nacional de aço bruto segue sustentada pelo bom patamar da demanda interna, apesar da manutenção do elevado nível das importações. Entre o 4T23 e o 1T24, o consumo aparente nacional cresceu 1,1%, com as importações acompanhando o movimento e registrando alta de 0,7%, ao passo que as exportações diminuíram 11,3%.

FeSi: na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, os volumes produzidos alcançaram 1,3 Mt no 1T24, recuando 11,7% diante do 4T23, segundo relatórios especializados. Verificou-se ainda alta na demanda pelo FeSi chinês entre o 4T23 e o 1T24, influenciada pelo incremento de 14,6% na produção interna de aço e 30,7% nas exportações. Esta conjuntura aponta para um consumo de estoques de FeSi na China durante o 1T24, após dois trimestres consecutivos de sobreoferta, o que tende a aliviar a pressão baixista sobre os preços do FeSi chinês.

Entre o 4T23 e o 1T24, o preço médio do FeSi, em dólar, cresceu 11,0% na Europa e 2,1% nos EUA. Na China, houve, entretanto, a redução no preço de exportação (- 2,9%) e no doméstico (- 4,7%).

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados apontam que a produção mundial de aços inoxidáveis totalizou 14,7 Mt no 1T24, uma redução de 3,9% em relação ao 4T23. Desse montante, a China foi responsável por 8,9 Mt (60% do total do 1T24), o que significa uma baixa de 7,8% em relação ao 4T23. Na Europa, a produção de aços inox foi estimada em 1,6 Mt no 1T24, ficando 2,4% abaixo do 4T23, enquanto nos EUA foi avaliada em 448 mil toneladas, com elevação de 1,8%. No Brasil, estima-se uma alta de 2% (98 mil toneladas).

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que se mantém em linha com os volumes produzidos de aço inoxidável, registrou 4,2 Mt no 1T24, crescimento de 5,3% em relação ao 4T23, segundo estimativas de publicações especializadas. Deste volume, a China foi responsável por 1,98 Mt (47% do total do 1T24), recuando apenas 1,6% frente ao 1T23 e representando a segunda maior produção trimestral em sua história.

Com relação ao FeCr AC chinês, o preço permaneceu estável entre dezembro/23 e fevereiro/24 devido a sobreoferta deste material no mercado local, que apresentou redução da demanda (- 14,0%) e manutenção da oferta (+ 1,4%). A partir do mês de março passamos a observar uma recuperação destes preços.

Vale ainda registrar a estabilidade no preço do minério tipo UG2 (+ 0,5%), entre o 4T23 e o 1T24, mesmo com o salto de 22,8% no nível médio dos estoques Chineses. Categoria popular de minério de cromo produzido na África do Sul como subproduto da atividade de mineração de platina (PGM – *Platinum Group Metals*). O preço trimestral do UG2 tem registrado patamares de preço médios acima dos USD 250/t desde o 1T23, servindo como importante suporte para os preços do FeCr na China.

Ainda no 1T24, a análise do Banco Mundial apontou à continuidade do movimento de queda nos preços globais do carvão mineral e do gás natural, iniciado em 2023, sendo ambos os insumos cruciais na geração de energia elétrica em muitos países. Há, portanto, uma tendência de alívio nos custos com energia em importantes regiões produtoras de ferroligas, como China, África do Sul, Índia e Europa.

Reiteramos que os preços praticados pela **FERBASA** têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

4. RESULTADOS OPERACIONAIS

No 1T24, foram produzidas 76,8 mil toneladas de ferroligas, uma queda de 1,1% em relação ao trimestre anterior. O resultado reflete a combinação entre a redução de 4,0% da produção de ligas de cromo e a alta de 5,2% nas de silício. A produção do FeSi HP atingiu 43,9% do total de ligas de silício produzidas, com volume idêntico ao do 4T23.

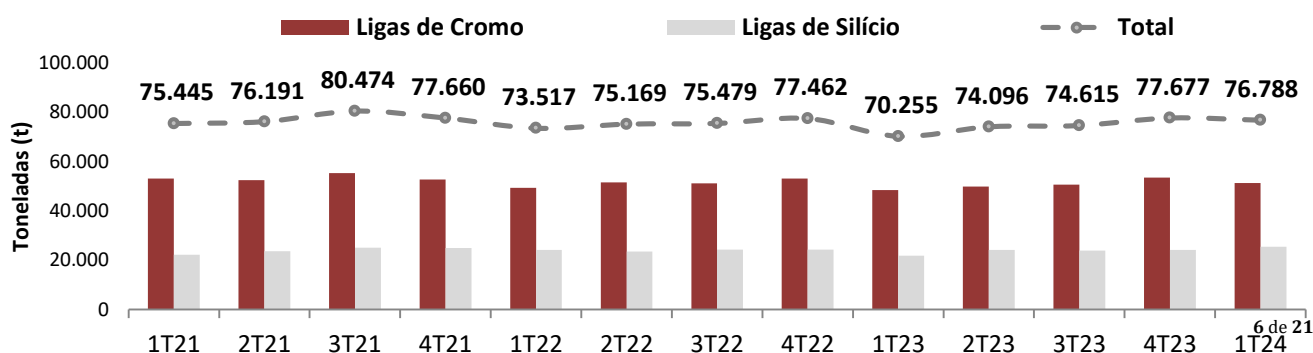
Entre o 1T23 e o 1T24, houve um acréscimo de 9,3% na produção de ferroligas, desempenho que resulta dos avanços de 5,8% nas ligas de cromo e de 17,0% nas ligas de silício. No caso do FeSi HP, o aumento foi de 9,0%.

As variações de produção estão alinhadas à condição dos estoques e ao plano de comercialização. Vale informar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Ligas de Cromo	51.297	53.456	-4,0%	48.462	5,8%
Ligas de Silício	25.491	24.221	5,2%	21.793	17,0%
Total	76.788	77.677	-1,1%	70.255	9,3%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	84,7%	81,6%		76,7%	

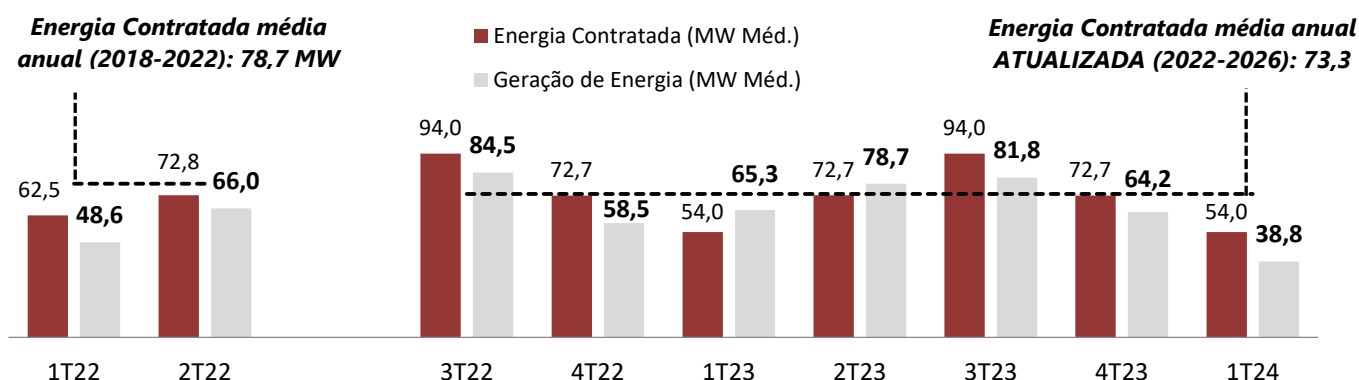
A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, pode ser afetada por (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência em algum forno; e (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre. A utilização da capacidade instalada era também impactada pela redução de potência ou parada de fornos durante o horário de ponta (18h às 21h), o que deixou de acontecer desde 01/08/2023, quando houve eliminação desta restrição no contrato com a CHESF, o que tem permitido à Companhia operar ininterruptamente a sua unidade metalúrgica.

No 1T24, a FERBASA utilizou 84,7% da capacidade instalada da Metalurgia. A elevação de 3,1% em relação ao 4T23 decorreu, principalmente, do aumento na participação das ligas de silício, mais eletrointensivas, na produção total.



4.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

No 1T24, a geração líquida de energia nos parques da BW Guirapá foi de 38,8 MW médios, patamar 40,6% inferior ao verificado no 1T23 e 28,2% abaixo dos 54,0 MW médios contratados para o trimestre. O efeito climático foi o principal destaque negativo, sendo responsável pela supressão de 13,2 MW médios da geração bruta esperada. Nesse cenário, o aquecimento do Atlântico Tropical Sul foi o fator mais relevante por ter provocado o aumento nos volumes de chuva no Nordeste e prejudicado diretamente a qualidade dos ventos durante o 1T24.



Os resultados acima citados devem ser analisados à luz dos principais fatores que influenciam a geração de energia do Complexo Eólico BW Guirapá: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera que se refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

Em relação à geração bruta prevista (melhor expectativa), de 61,8 MW médios para o 1T24, a geração líquida efetivamente realizada, de 38,8 MW médios, pode ser assim explicada:

Fatores gerenciáveis (- 3,0 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 97,5%, que provocou um decréscimo de 1,1 MW médios na geração de energia, resultado principalmente relacionado aos danos em turbinas eólicas, em especial nos *gearboxes*.
- Performance média realizada de 95,8%, que implicou em uma diminuição de 1,9 MW médios, decorrente da calibragem dos equipamentos que orientam os aerogeradores.

Fatores não gerenciáveis (- 20,0 MW médios):

- O clima impactou negativamente a geração bruta esperada em 14,6 MW médios, pois a velocidade média dos ventos (6,1 m/s) ficou abaixo da esperada para o período.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram da geração bruta 2,8 MW médios.
- As restrições sistêmicas impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) impactaram a geração do Parque em 2,6 MW médios.



5. VENDAS

As vendas do 1T24 alcançaram 63,1 mil toneladas de ferroligas, uma redução de 4,5% em relação ao 4T23. Esse resultado decorre, principalmente, da diminuição de 13,3% no volume de vendas no mercado interno (MI), reflexo do aumento no consumo de sucata, em detrimento ao uso de ferroligas, em campanhas de produção de aço no 1T24.

Vendas (toneladas)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
MERCADO INTERNO					
Ligas de Cromo	25.124	29.428	-14,6%	29.003	-13,4%
Ligas de Silício	4.677	4.942	-5,4%	3.218	45,3%
Total MI	29.801	34.370	-13,3%	32.221	-7,5%
MERCADO EXTERNO					
Ligas de Cromo	13.053	11.624	12,3%	22.077	-40,9%
Ligas de Silício	20.228	20.055	0,9%	19.156	5,6%
Total ME	33.281	31.679	5,1%	41.233	-19,3%
TOTAL (MI + ME)	63.082	66.049	-4,5%	73.454	-14,1%

5.1 Receita Líquida

A receita líquida do 1T24 totalizou R\$ 509,5 milhões, uma retração de 5,9% com relação ao 4T23, que reflete o declínio de 3,9% da receita total com ferroligas. Esta diminuição decorre da redução de 4,5% no volume de vendas, apesar da estabilidade no dólar médio praticado e do aumento de apenas 1,1% no preço médio das ligas em dólar.

Em relação ao mesmo período de 2023, a receita líquida do 1T24 apresentou queda de 28,9%, acompanhando o recuo de mesmo percentual na receita com ferroligas. Esse resultado retratou, também, as diminuições no volume comercializado (- 14,1%), no preço médio em dólar (- 13,0%) e no dólar médio praticado (- 4,8%).

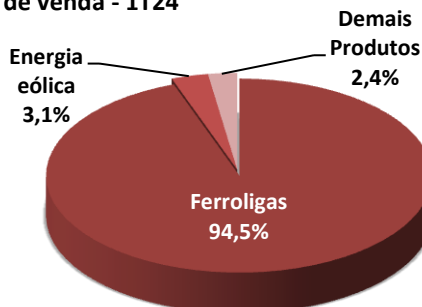
Receita Líquida (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
MERCADO INTERNO					
Ferroligas	213,0	234,7	-9,2%	272,1	-21,7%
Energia eólica	15,7	26,9	-41,6%	25,6	-38,7%
Demais Produtos (*)	12,4	13,8	-10,1%	14,0	-11,4%
Total MI	241,1	275,4	-12,5%	311,7	-22,6%
MERCADO EXTERNO					
Ferroligas	268,4	266,3	0,8%	404,7	-33,7%
Total ME	268,4	266,3	0,8%	404,7	-33,7%
TOTAL (MI+ME)	509,5	541,7	-5,9%	716,4	-28,9%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	4,94	4,96	-0,4%	5,19	-4,8%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

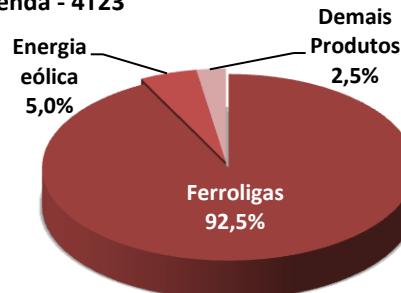
5.2 Receita Líquida por Produto e Mercado

A seguir, apresentamos a receita líquida por produto:

Mix de venda - 1T24

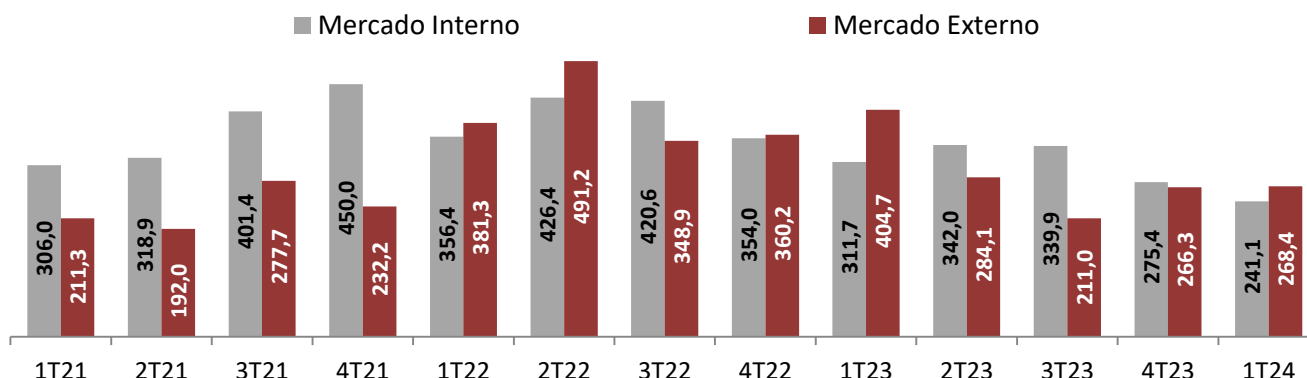


Mix de venda - 4T23



O gráfico abaixo mostra a trajetória da receita líquida entre o 1T21 e o 1T24, distribuída entre o mercado nacional e as exportações. Em 2021, o Brasil registrou o maior nível de produção siderúrgica dos últimos anos, alavancando a comercialização dos produtos da FERBASA. Em 2022, o início do conflito no Leste Europeu causou um incremento acentuado no preço das *commodities*, o que se refletiu na elevação da receita em ambos os mercados e em um lucro recorde no período. A reorganização das cadeias de suprimento entre o 1T23 e o 1T24 vem provocando uma estabilidade nos preços das ferroligas.

Distribuição da receita líquida por mercado (em R\$ milhões)



6. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) consolidado totalizou R\$ 412,0 milhões no 1T24 e incorporou uma baixa de 11,9% ante o 4T23.

Na comparação com o 1T23, o CPV consolidado do 1T24 regrediu 16,9%, enquanto no caso das ferroligas, a diminuição foi de 16,7%. O declínio, em sua maior parcela, é justificado pela retração de 14,1% no volume de vendas, além de refletir menores custos de produção, especificamente com insumos como energia elétrica e coque.

Em relação da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, foi observada uma redução de 16,4% no custo médio entre o 1T23 e 1T24, fruto da queda de 28,9% na tarifa média devido à otimização do portfólio de contratos de energia, que superou o crescimento de 6,8% nos gastos com os encargos setoriais.

No tocante ao menor custo de produção do ferrocromo alto carbono, verificado entre o 1T23 e o 1T24, o decréscimo nos custos com coque foi o fator mais relevante, decorrente do declínio no preço internacional do carvão mineral.

Quanto à diminuição no custo para produzir ferrocromo baixo carbono, sobressaiu-se o encolhimento nos gastos com o redutor FeSi Cr (produzido internamente), beneficiado por gastos menores com o FeCr AC consumido em sua produção.



A estabilidade no custo de produção do ferrossilício deveu-se, por um lado, às reduções nos gastos com energia elétrica e pasta eletródica, além da diluição dos custos fixos devido ao aumento no volume da produção. Por outro lado, houve um maior consumo de biorredutor de terceiros, com custo de aquisição mais elevado.

Tratando-se especificamente da relação entre CPV e receita líquida, ambos das ferroligas, houve alta de 69,0% para 80,8% entre o 1T23 e o 1T24, provocada principalmente pela diminuição da receita, em decorrência da redução nos preços de comercialização denominados em dólar e na taxa cambial, o que neutralizou a melhora nos custos de produção.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela abaixo é relativa ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, que abrange seus principais componentes de custo, associados à operação dos aerogeradores, manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	1T24	%RL(*)	4T23	%RL(*)	1T23	%RL(*)
Ferroligas	389,1	80,8%	424,7	84,8%	467,3	69,0%
Energia eólica	23,7	151,0%	23,7	88,1%	19,0	74,2%
Demais produtos (i)	9,6	77,4%	9,4	68,1%	9,3	66,4%
Subtotal produtos	422,4		457,8		495,6	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	-		7,7		-	
Capacidade ociosa	1,3		4,0		2,6	
Outros	(11,7)		(1,9)		(2,3)	
Subtotal outros	(10,4)		9,8		0,3	
Total geral	412,0		467,6		495,9	
%Receita líquida	80,9%		86,3%		69,2%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

7. DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 4,9 milhões no 1T24, mesmo montante registrado no 4T23. A estabilidade também é percebida em relação à Receita líquida, na qual os percentuais das despesas com vendas corresponderam a 1,0% no 1T24, enquanto no 4T23 foi registrado 0,9%.

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros.

Para o 1T24, tais despesas somaram R\$ 47,4 milhões (R\$ 1,1 milhão referente à BWG), um decréscimo de 12,2% em relação ao trimestre anterior (R\$ 1,3 milhão referente à BWG). Além da diminuição de R\$ 3,2 milhões nos serviços de TI, consultorias e assessorias e da redução de R\$ 2,1 milhões em outros itens administrativos, merece destaque o decréscimo de R\$ 1,3 milhão na provisão das participações nos resultados, reflexo da queda no lucro no 1T24.



7.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

As despesas operacionais no 1T24 atingiram R\$ 10,8 milhões, montante 64,9% inferior ao registrado no 4T23, de R\$ 30,8 milhões. Os principais dispêndios no 1T24 ocorreram nas linhas relativas à Responsabilidade Social e Empresarial (R\$ 3,2 milhões), outros impostos e taxas (R\$ 2,9 milhões), além de pesquisas geológicas, consultorias e outros (R\$ 4,7 milhões).

8. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A **FERBASA** divulga o seu EBITDA ajustado de acordo com a **Resolução CVM 156/22**, ou seja, com o expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e dos demais efeitos não recorrentes.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Lucro Líquido	41,1	55,0	-25,3%	131,6	-68,8%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(27,7)	(26,9)	3,0%	(23,3)	18,9%
(+/-) IRPJ/CSLL	20,7	(11,6)	-	33,5	-38,2%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	44,2	47,4	-6,8%	45,9	-3,7%
EBITDA	78,3	63,9	22,5%	187,7	-58,3%
(+/-) Provisão para contingências e outros ²	(1,8)	13,0		(0,4)	
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos ³	-	(24,4)		-	
(+/-) Reversão de provisão para desmobilização da BWG (CPC 25) ⁴	-	(10,6)		-	
(+/-) Efeito do passivo atuarial (plano de saúde, previdência privada e FGTS.)	1,9	5,1		-	
EBITDA Ajustado	78,4	47,0	66,8%	187,3	-58,1%
Margem EBITDA	15,4%	8,7%		26,1%	

- 1) A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG;
- 2) Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período (Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 2023);
- 3) Ajuste positivo de R\$ 24,4 milhões referente ao cálculo do valor justo do ativo biológico, sendo (+) R\$ 71,7 milhões referentes, principalmente, ao volume adicional de florestas acima de dois anos e (-) R\$ 32,5 milhões pelo consumo e venda de madeira;
- 4) Reavaliação da provisão para desmobilização (CPC-25) dos parques eólicos, considerando os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis (Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 2023).

Adicionalmente, apresentamos abaixo o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

EBITDA - BW (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Lucro (Prejuízo) líquido	(11,3)	10,9	-	0,2	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	1,1	1,5	-26,7%	4,2	-73,8%
(+/-) IRPJ/CSLL	-	(0,6)	-	0,3	-
(+/-) Depreciação e amortização	11,1	11,1	0,0%	10,6	4,7%
EBITDA	0,9	22,9	-96,1%	15,3	-94,1%
(+/-) Reversão de provisão desmobilização parque eólico (CPC 25)	-	(10,6)		-	
EBITDA Ajustado	0,9	12,3	-92,7%	15,3	-94,1%
Margem EBITDA	5,7%	45,7%		59,8%	



9. ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC – 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante consumido pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos no 1T24 foi de (-) R\$ 50,8 milhões, impactado principalmente por:

(-) R\$ 42,5 milhões de resultado operacional gerado no período, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;

(+) R\$ 15,9 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado por: i) transferência de aplicações financeiras no montante de (+) R\$ 95,0 milhões para o Caixa e Equivalente de Caixa; ii) aquisições para o ativo imobilizado e ativo biológico que, juntos, totalizaram (-) R\$ 42,0 milhões; iii) investimentos em participações societárias no montante de (-) 37,8 milhões; e (iv) outros, no montante de (+) R\$ 0,7 milhão;

(-) R\$ 24,2 milhões das atividades de financiamento, cujos impactos foram: i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 8,4 milhões (com destaque para os R\$ 6,6 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES) e ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R\$ 15,8 milhões.

Considerando também a conta “Aplicações Financeiras”, cuja variação foi negativa em R\$ 72,1 milhões, houve um consumo total de caixa de R\$ 122,9 milhões no 1T24. Em 31 de março de 2024, a reserva financeira consolidada atingiu aproximadamente R\$ 1,050 bilhão (inclusos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, sendo R\$ 135,3 milhões da BWG) e a dívida consolidada de R\$ 268,3 milhões (sendo R\$ 207,5 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES). Assim, a Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 781,4 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	31/03/2024	31/12/2023	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	291,0	341,8	(50,8)
Aplicações financeiras	758,7	830,8	(72,1)
Total da Reserva Financeira	1.049,7	1.172,6	(122,9)
Empréstimos e financiamentos*	(268,3)	(275,0)	6,7
Caixa Líquido	781,4	897,6	(116,2)

(*) O valor do IOF sobre a captação é de R\$ 3,5 e R\$ 3,6 milhões para 31/03/24 e 31/12/23, respectivamente.

9.2 Resultado Financeiro Líquido

No 1T24, o resultado financeiro totalizou R\$ 27,7 milhões, montante 3,0% superior aos R\$ 26,9 milhões registrados no 4T23. Esse aumento decorre do declínio na despesa financeira, justificado pela amortização de contratos de financiamento, somado ao efeito positivo da variação cambial. Em contrapartida, houve a redução na receita financeira explicada pela baixa na taxa de juros das aplicações financeiras e pelo consumo de caixa no período.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	34,8	40,4	-13,9%	37,4	-7,0%
Despesa financeira	(9,5)	(11,3)	-15,9%	(13,8)	-31,2%
Variação cambial líquida	2,4	(2,2)	-	(0,3)	-
Total	27,7	26,9	3,0%	23,3	18,9%

10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

10.1 CAPEX

No 1T24, o CAPEX totalizou R\$ 42,0 milhões, representando uma diminuição de 62,4% em relação ao total realizado no 4T23. A seguir, apresentamos os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	1T24	4T23	1T23
Máquinas e equipamentos	2,4	11,2	2,3	1,4	17,3	69,0	28,2
Ativo biológico	-	-	12,4	-	12,4	17,0	12,8
Minas	-	5,2	-	-	5,2	9,0	3,4
Edificações	-	2,0	3,3	-	5,3	13,7	2,4
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	1,6	0,1
Outros (i)	0,5	0,1	1,2	-	1,8	1,3	10,1
Total	2,9	18,5	19,2	1,4	42,0	111,6	57,0

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

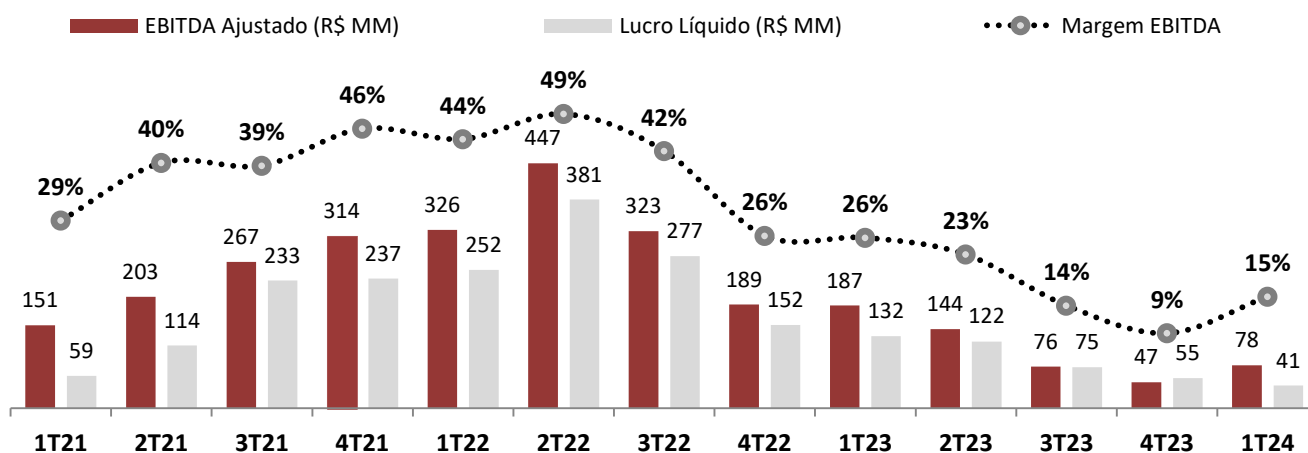
Os investimentos mais significativos do período estiveram relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos (42,2%), para Metalurgia e Mineração, e manutenção do ativo biológico (29,5%) para a área de Recursos Florestais. Tais gastos representaram 70,7% do total de CAPEX realizado no 1T24.

11. LUCRO LÍQUIDO E RESULTADO

Em decorrência dos efeitos mencionados nesse relatório, o lucro líquido consolidado no 1T24 foi de R\$ 41,1 milhões (margem líquida de 8,1%). Assim, os principais elementos que influenciaram este resultado, em relação ao 4T23, foram:

- (i) Redução de 4,5% na venda total de ferroligas;
- (ii) Estabilidade no dólar médio praticado, com leve desvalorização de 0,4%;
- (iii) Elevação de 1,1% no preço médio das ferroligas ponderado em dólar;
- (iv) Queda de 8,4% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) Prejuízo de R\$ 11,3 milhões da BW Guirapá;
- (vi) Consumo de caixa consolidado de R\$ 122,9 milhões no 1T24.

No gráfico a seguir é apresentada a evolução do EBITDA, margem EBITDA e lucro líquido desde o 1T21.



12. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O quadro a seguir demonstra a riqueza gerada pela Companhia e a sua respectiva distribuição. No 1T24, a FERBASA gerou R\$ 190,8 milhões, montante 10,2% superior ao do 4T23:

DVA (R\$ milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Colaboradores	102,5	104,8	-2,2%	102,4	0,1%
Governo	40,4	2,2	1.736,4%	68,4	-40,9%
Outros (1)	6,7	11,2	-40,2%	15,1	-55,6%
Lucro Líquido (2)	41,2	55,0	-25,1%	131,6	-68,7%
Total	190,8	173,2	10,2%	317,5	-39,9%

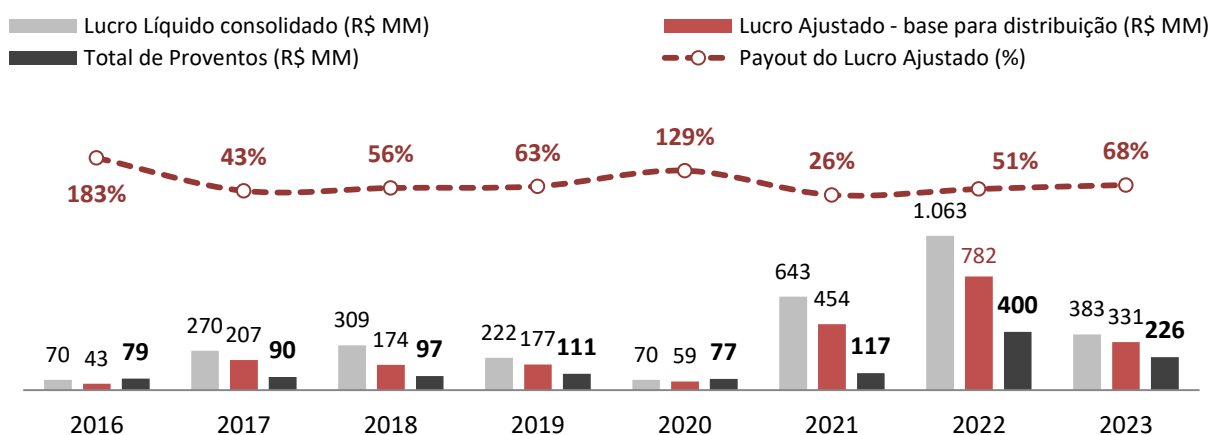
- (1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, despesas financeiras, variação cambial passiva e outros.
(2) Acionistas e lucros retidos.

13. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A FERBASA mantém o rigor sobre seus padrões de transparência para preservar a confiança das partes relacionadas, priorizando a divulgação tempestiva das informações, disponibilizando um *website* institucional e canais de comunicação direta com a área de Relações com Investidores, nos quais são publicados os seus dados públicos. Adicionalmente, a Companhia promove teleconferências de divulgação dos resultados trimestrais e uma reunião pública anual. A seguir, apresentamos um resumo de informações relevantes para nossos investidores e mercado em geral.

13.1 Proventos

Pagadora regular de proventos, a Ferbasa apresenta abaixo um histórico da sua distribuição.



13.2 Desempenho FESA4 na B3

No quadro a seguir são apresentados alguns indicadores sobre o comportamento das ações da FERBASA no 1T24.

	1T24	4T23	Δ%
Volume de ações negociadas (mil)	31.946	10.365	208,2%
Valor transacionado (R\$ mil)	387.123	484.552	-20,1%
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	3.921.408	4.569.971	-14,2%
Ações em circulação – Free Float (mil) (2)	161.830	40.666	297,9%
Média ponderada da cotação no período (R\$ PN)	12,12	46,75	-74,1%



Última cotação do período (R\$ PN)	8,67	11,62*	-25,4%
Valor patrimonial por ação (R\$)	9,49	9,37*	1,7%

Notas:

(*) Valores desdobrados na relação 1:4 para efeito comparativo;

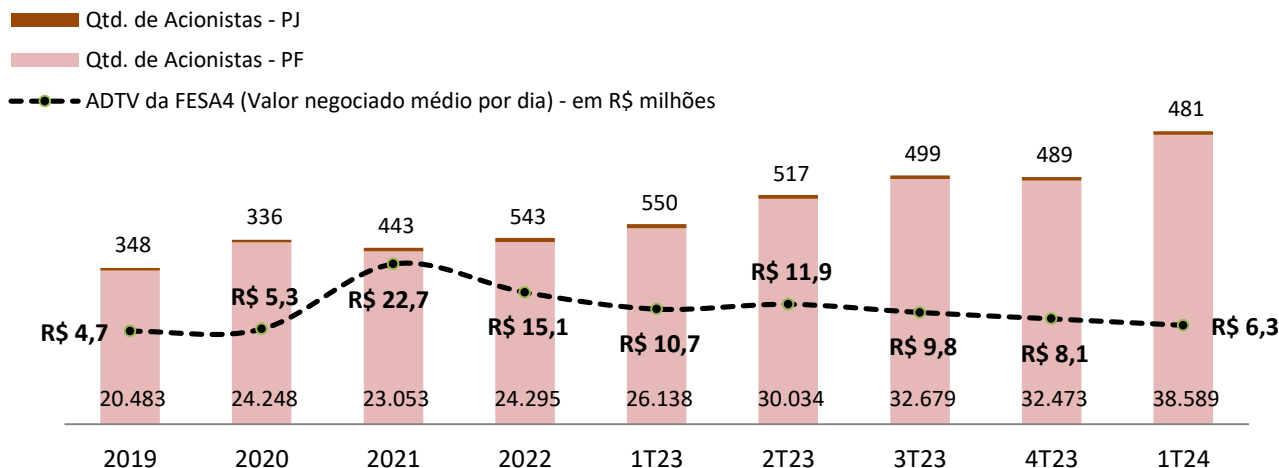
(1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas de 31/03/2024 e 31/12/2023;

(2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 160 mil; PN: 12.733,2 mil), do Controlador (ON: 116.346.8 mil; PN: 62.036,6 mil) e dos Administradores (ON: 392; PN: 172,9 mil).

A base acionária da FERBASA encerrou o 1T24 com incremento de 18,5% no total de investidores, atingindo um recorde de cerca de 40 mil acionistas, composto principalmente por pessoas físicas.

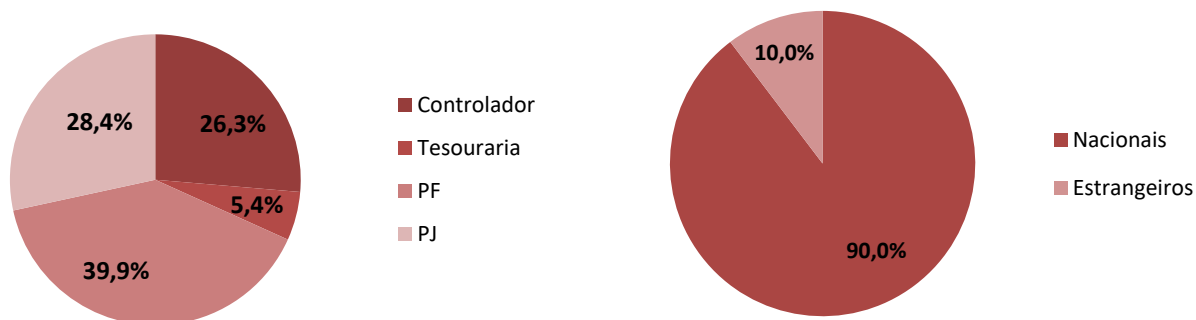
O desdobramento das ações realizado em janeiro/24 provocou o aumento de mais de 203,2% no volume médio de PNs negociadas. Este movimento não repercutiu sobre o ADTV (*Average Daily Trading Volume*; volume médio negociado diariamente), que registrou uma redução de 21,4% frente ao último trimestre de 2023, devido à queda na cotação média da FESA4 (- 74,1%) no período analisado.

No gráfico a seguir, apresentamos a evolução da base acionária por tipo de acionista e da liquidez medida pelo ADTV.



13.3 Perfil do Investidor

O perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), tomando-se como referência a base acionária do dia 31/03/2024, configura-se da seguinte forma:





14. DESDOBRAMENTO DAS AÇÕES

Realizada em 20/12/2023, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o desdobramento de ações da Companhia, na proporção de 01 (uma) para 04 (quatro) da mesma espécie. A FERBASA firmou, na ocasião, a data da base acionária, referência para o desdobramento das ações, em 23/01/2024 (final do pregão); ao passo que as ações de emissão da Empresa passaram a ser negociadas “ex-desdobramento” em 24/01/2024. As ações adicionais, resultantes da operação de desdobramento, foram creditadas em favor dos acionistas da Companhia em 25/01/2024.



15. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Milhões de toneladas (Mt) - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1 Mt = 1.000.000 t).



16. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)

16.1 Balanço Patrimonial

ATIVO	1T24	2023	1T23
Circulante	1.516.468	1.584.250	1.823.177
Caixa e equivalentes de caixa	290.972	341.787	580.246
Aplicações financeiras	408.252	463.299	441.555
Contas a receber de clientes	184.444	197.566	239.805
Estoques	558.588	519.147	525.668
Tributos a recuperar	55.334	44.615	15.550
Despesas antecipadas	5.089	6.038	4.571
Adiantamento fornecedor - energia	-	167	1.667
Outros ativos	13.789	11.631	14.115
Não Circulante	2.574.375	2.526.447	2.304.564
Aplicações financeiras	350.478	367.541	373.009
Estoques	8.051	8.051	8.738
Tributos a recuperar	6.396	6.932	6.692
Depósitos judiciais	9.696	9.520	8.484
Outros créditos	897	897	826
Investimentos	37.946	124	124
Imobilizado e intangível	1.685.612	1.687.877	1.563.491
Direito de uso em arrendamento	123.542	96.952	61.346
Ativo biológico	351.757	348.553	281.854
Total do Ativo	4.090.843	4.110.697	4.127.741

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T24	2023	1T23
<i>Circulante</i>	397.416	499.147	437.323
Fornecedores	111.982	147.832	122.903
Adiantamento de clientes	10.586	29.419	52.513
Empréstimos e financiamentos	73.056	72.676	71.943
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	72.998	104.064	80.289
Impostos e contribuições sociais	24.672	24.138	34.361
Conta ressarcimento CCEE	47.506	64.841	29.480
Dividendos e JCP propostos	60	60	47
Arrendamentos a pagar	45.130	44.634	35.093
Outros passivos	11.881	11.938	11.149
<i>Não Circulante</i>	460.659	420.063	517.971
Empréstimos e financiamentos	195.253	202.296	266.947
Custo de captação de financiamentos	(3.018)	(3.132)	(3.473)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	60.467	58.552	47.583
Impostos e contribuições sociais	3.587	3.587	3.587
Impostos e contribuições sociais diferidos	20.967	4.321	7.505
Conta ressarcimento CCEE	17.868	2.254	49.208
Provisão para contingências	72.430	74.403	60.774
Provisão para passivo ambiental	46.058	46.352	56.704
Arrendamentos a pagar	42.069	26.452	24.158
<i>Patrimônio Líquido Total</i>	3.232.768	3.191.487	3.172.447
<i>Patrimônio Líquido Controladores</i>	3.231.321	3.190.099	3.171.180
Capital social	1.470.396	1.470.396	1.225.444
Reserva de lucros	1.705.095	1.705.095	1.792.591
Ajustes de avaliação patrimonial	40.438	40.362	47.395
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Lucros acumulados	41.146	-	131.504
<i>Participação dos não controladores</i>	1.447	1.388	1.267
<i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i>	4.090.843	4.110.697	4.127.741

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.



16.2 Demonstração de Resultados

	1T24		4T23		2023		1T23	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	570.744	100,0	607.722	100,0	2.742.475	100,0	797.004	100,0
Mercado interno	302.380	53,0	341.462	56,2	1.576.378	57,5	386.977	48,6
Mercado externo	268.364	47,0	266.260	43,8	1.166.097	42,5	404.721	104,6
Impostos sobre vendas	(61.255)	(10,7)	(66.010)	(10,9)	(307.340)	(11,2)	(75.324)	(9,5)
RECEITA LÍQUIDA	509.489	100,0	541.712	100,0	2.435.135	100,0	716.374	100,0
Custo dos produtos vendidos	(412.061)	(80,9)	(467.630)	(86,3)	(1.901.206)	(78,1)	(495.861)	(69,2)
Variação do FV do ativo biológico	-	-	32.157	5,9	71.728	2,9	-	-
LUCRO BRUTO	97.428	19,1	106.239	19,6	605.657	24,9	220.513	30,8
Despesas operacionais								
Com vendas	(4.922)	(1,0)	(4.908)	(0,9)	(19.371)	(0,8)	(5.252)	(0,7)
Administrativas	(31.245)	(6,1)	(34.363)	(6,3)	(120.340)	(4,9)	(27.194)	(3,8)
Remuneração da Adm e PLR	(16.219)	(3,2)	(19.692)	(3,6)	(89.691)	(3,7)	(25.068)	(3,5)
Outras (despesas) receitas operacionais	(10.848)	(2,1)	(30.859)	(5,7)	(72.524)	(3,0)	(21.149)	(3,0)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	34.194	6,7	16.417	3,0	303.731	12,5	141.850	19,8
Receita financeira	34.814	6,8	40.419	7,5	169.566	7,0	37.372	5,2
Despesa financeira	(9.472)	(1,9)	(11.255)	(2,1)	(51.360)	(2,1)	(13.850)	(1,9)
Variação cambial líquida	2.364	0,5	(2.244)	(0,4)	(2.300)	(0,1)	(266)	(0,0)
Resultado Financeiro	27.706	5,4	26.920	5,0	115.906	4,8	23.256	3,2
Lucro antes IRPJ/CSLL	61.900	12,1	43.337	8,0	419.637	17,2	165.106	23,0
IRPJ/CSLL	(20.695)	(4,1)	11.686	2,2	(36.752)	(1,5)	(33.546)	(4,7)
Lucro líquido do exercício	41.205	8,1	55.023	10,2	382.885	15,7	131.560	18,4

BW Guirapá	1T24		4T23		2023		1T23	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA LÍQUIDA	15.658	100,0	26.875	100,0	117.807	100,0	25.553'	100,0
Custo dos produtos vendidos	(23.745)	(151,6)	(23.699)	(88,2)	(85.054)	(72,2)	(18.986)	(74,3)
LUCRO BRUTO	(8.087)	(51,6)	3.176	11,8	32.753	27,8	6.567	25,7
Despesas operacionais								
Gerais, adm. e outras rec./desp. operacionais	(2.124)	(13,6)	8.646	32,2	2.565	2,2	(1.891)	(7,4)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(10.211)	(65,2)	11.822	44,0	35.318	30,0	4.676	18,3
Receita financeira	4.623	29,5	4.367	16,2	17.126	14,5	3.279	12,8
Despesa financeira	(5.686)	(36,3)	(5.775)	(21,5)	(26.306)	(22,3)	(7.460)	(29,2)
Resultado Financeiro	(1.063)	(6,8)	(1.408)	(5,2)	(9.180)	(7,8)	(4.181)	(16,4)
Lucro antes IRPJ/CSLL	(11.274)	(72,0)	10.414	38,7	26.138	22,2	495	1,9
IRPJ/CSLL	-	-	526	2,0	(1.656)	(1,4)	(293)	(1,1)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(11.274)	(72,0)	10.940	40,7	24.482	20,8	202	0,8

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

16.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (Indireto)



CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1T24	2023	1T23
Lucro do exercício	41.205	382.885	131.560
Ajustes do lucro líquido			
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(18.345)	(54.730)	(4.616)
Depreciações, amortizações e exaustões	34.898	151.595	37.601
Exaustão de ativo biológico	8.193	64.425	7.240
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	(71.728)	-
Impostos diferidos	16.646	24.888	24.328
Provisão (Reversão) de desmobilização	9.504	(10.627)	19.153
Atualização arrendamento a pagar	(507)	1.967	(172)
Atualização do benefício pós-emprego	1.915	1.579	1.621
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(1.823)	10.871	(414)
Outros	2.446	4.601	1.329
	94.132	505.726	217.630
Redução (aumento) nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	14.443	12.055	(28.240)
Estoques	(39.925)	64.935	54.251
Tributos a recuperar	(4.124)	(12.594)	9.891
Adiantamento a fornecedores	167	2.000	500
Depósitos Judiciais	-	31.460	31.893
Outros ativos	(1.835)	(3.728)	(3.921)
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Fornecedores	(34.000)	20.086	(6.216)
Impostos e contribuições sociais	522	(6.600)	(1.750)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.021	11.796	9.218
Obrigações trabalhistas e atuárias	(40.569)	(32.184)	(75.045)
Contas de ressarcimento CCEE	(1.416)	(9.756)	558
Adiantamento de clientes	(18.833)	(31.790)	(8.696)
Outros passivos	(360)	2.047	1.370
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.041)	(43.537)	(29.380)
Juros pagos no exercício	(4.740)	(33.351)	(5.314)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(42.558)	476.565	166.749
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex	(42.038)	(328.839)	(57.048)
Investimento em participações societárias	(37.822)	-	-
Movimentação em aplicações financeiras	95.048	81.607	17.501
Venda de imobilizado	673	2.027	1.200
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	76	235	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	15.937	(244.970)	(38.347)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.355)	(67.114)	(7.080)
Amortização de arrendamentos	(15.839)	(70.879)	(15.178)
Dividendos e JCP pagos	-	(225.917)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(24.194)	(363.910)	(22.258)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(50.815)	(132.315)	106.144
Caixa e equivalente de caixa no início do período	341.787	474.102	474.102
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	290.972	341.787	580.246
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	(50.815)	(132.315)	106.144
Aumento líquido do saldo de aplicações financeiras	(72.110)	19.810	3.534
Aumento (redução) líquido da reserva financeira	(122.925)	(112.505)	109.678

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.